

TAMBORES DE OXUM: GEO-GRAFIAS E EDUCAÇÃO QUILOMBOLA

Cláudia Luísa Zeferino Pires; Winnie Ludmila Mathias Dobał

O projeto visa à produção de materiais didáticos pedagógicos através da formação da geografia histórica da comunidade quilombola do Quilombo dos Alpes/Porto Alegre/RS. A ação foi demandada pela comunidade e se dá em virtude da necessidade de valorização da cultura negra na cidade de Porto Alegre com base nas Leis 10.639/03 e 11.645/08, a partir das narrativas espaciais da comunidade, que evidenciam espaços sagrados, rituais religiosos de matriz africana, preservação de espaços para plantio e manutenção de ervas utilizadas nos cultos religiosos, de uso também medicinal e culinário, buscamos a construção de um livro conto e a inserção do mesmo e seus resultados em eventos e manifestações geográficas e históricos de comunidades quilombolas e negras da cidade de Porto Alegre, assim como nos espaços escolares. Considerando o Quilombo dos Alpes uma comunidade tradicional de cultura de matriz africana, tendo a identidade e territorialidade marcadas pela ancestralidade, ou seja, sua própria geografia histórica como patrimônio de sua existência e resistência, visamos a geração de material didático pedagógico sobre uma cidade de diversidade cultural, étnica e religiosa, que possa educar, valorizando a territorialidade negra. A partir das oralidades da comunidade, base fundamental do projeto, pois enunciam os marcadores, utilizaremos da pesquisa-ação para analisar e sintetizar as narrativas espaciais da comunidade, construindo o livro conto de forma participativa e cooperativa, valorizando os saberes e tradições da comunidade. Desenvolveremos o mesmo intencionando a inclusão, permanência e aprendizagem das crianças e jovens negros na educação infantil e básica, pois o material produzido tem como enfoque a geografia histórica e os marcadores territoriais da atualidade e ancestralidade, que são estruturas materiais e imateriais que asseguram a identidade territorial da comunidade, são de importância histórica, religiosa e comunitária, possibilitando um instrumento didático pedagógico com enfoque nos objetivos da educação escolar quilombola. Para a produção do livro teremos a pesquisa-ação como base metodológica, que terá como referência os saberes, os valores sociais, culturais, históricos e econômicos da comunidade quilombola, onde os materiais produzidos constituirão em um diálogo entre o conhecimento escolar e a realidade local, valorizando desenvolvimento sustentável, o trabalho, a cultura, a luta pelo direito à terra e ao território. O projeto busca então, a interação entre universidade e sociedade, constituindo-se em instrumento capaz de operacionalizar a relação entre teoria e prática, proporcionando, através da formação do estudante, um importante impacto técnico-científico e socioespacial. Compreendendo a pluralidade dos marcadores territoriais, enunciados nas narrativas espaciais da comunidade, utilizaremos de diversas mídias e plataformas interativas, que representem a trajetória de luta, resistência e territorialidade negra dos quilombolas. Para compreender a formação, o percurso e territorialidade da comunidade utilizaremos também de campos exploratórios, onde além de vivenciar os saberes e fazeres da comunidade, identificar suas características etnoterritoriais, os elementos sagrados da natureza, geraremos também os dados necessários para produção de vídeos, acervo de fotografias, etc. Sendo uma pesquisa-ação, utilizamos sistematicamente como instrumento de avaliação reuniões de trabalho tanto na universidade quanto na comunidade para avaliar as caminhadas do projeto. A cada campo realizado retorna-se à comunidade para encaminhar avanços e sistematização da produção.

Descritores: quilombo, território, educação-antirracista, cultura.